ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE 2 ACOMPANHAMENTO 3 CONTROLE E SOCIAL DO **FUNDO**

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE 4

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO – CACS-FUNDEB 5

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, com 6 início às 15:00 (quinze) horas, realizou-se nas dependências da Secretaria 7 Municipal de Educação Cultura, Desporto e Lazer - SMECDL a sexta sessão 8 ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do 9 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de 10 Valorização dos Profissionais da Educação -CACS/FUNDEB, reestruturado 11 pela Lei Municipal nº 2.066, de 18 de março de 2021, sob a coordenação da 12 Presidente, Srª Doralice Vieira de Castro Bulegon, nomeada pela Portaria Nº 13 307 de 15 de dezembro de 2022, para a referida reunião ordinária. A Senhora 14 presidente do Conselho do CACS FUNDEB, iniciou a sessão agradecendo a 15 presença de todos, na seqüência apresentou a ordem do dia: leitura da ata da 16 reunião anterior e análise do Balancete Financeiro do FUNDEB referente 17 ao mês de março de 2023 e outros informes. A conselheira e Secretária 18 Executiva, Srª Josikleidy Ferreira da Silva Casanova, fez a leitura da ata da 19 reunião anterior que foi aprovada por todos e posteriormente assinada. Logo 20 após, os conselheiros passaram à análise do Balancete Financeiro do 21 FUNDEB, referente ao mês de março de 2023. Após a análise das 22 documentações verificou-se a ausência das páginas de alguns empenhos, 23 todavia, ainda durante a sessão, a secretária do conselho Srª Josikleidy, 24 solicitou junto ao setor de Planejamento da Prefeitura Municipal as páginas 25 faltantes, sendo que prontamente, a Srª Valdete encaminhou as páginas 26 solicitadas, sanando assim o problema. Diante do exposto, o Balancete do mês 27 de MARÇO de 2023 foi aprovado sem ressalvas. Após análise final das 28 documentações pelos conselheiros presentes, não tendo sido constatada 29 nenhuma irregularidade, colocou-se em votação a Prestação de Contas 30 31 do FUNDEB referente ao mês de março de 2023, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Na sequência, a secretária Srª Josikleidy, passou ao 32 momento dos informes, dentre eles, a secretária falou aos membros presentes 33 sobre o PAR (Plano de Ações Articuladas) que é uma estratégia de 34

assistência técnica e financeira que consiste em oferecer aos entes federados um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de política educacional, e está em seu quarto ciclo (2021-2024). O PAR, desde 2007, contemplou diversas ações, em todas as etapas da educação básica e em várias modalidades, tais como: realização de formações continuadas, realização de eventos, aquisição de material didático, escolar e esportivo, realização de obras (ampliação, construção e reforma), aquisição de veículos escolares, equipamentos, brinquedos, instrumentos musicais e mobiliário escolar. Em seguida, informa a adesão ao PAR, se dá de forma totalmente informatizada através do sistema SIMEC, onde é registrado todo o diagnóstico e conclusão das necessidades do município. O sistema acompanha o Plano Municipal de Educação, as informações do Censo Escolar, e todas as ações da Secretaria Municipal de Educação. Explica que não possuímos pendências no PAR. Com essas informações, o governo federal prioriza e apóia as ações educacionais propostas pelos órgãos estaduais e municipais, com assistência técnica e investimentos vinculados para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE). Atualmente, essas transferências voluntárias e assistência técnica estruturadas no PAR são realizadas por intermédio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC). A ferramenta correlaciona as demandas do ente por recursos técnicos, financeiros e pedagógicos e identifica as medidas mais apropriadas para solução dos problemas identificados e para execução das ações. A elaboração do plano é feita em três etapas: etapa preparatória e diagnóstico da situação educacional, etapa de planejamento e análise técnica. Concluída a etapa do diagnóstico da situação educacional, o ente, por meio do SIMEC, elabora o seu Plano de Ações Articuladas e o apresenta ao FNDE e ao MEC. Desde o seu 3º ciclo (2016 a 2020), o PAR foi estruturado em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), principal ponto de convergência das políticas públicas educacionais para o período de 2014 a 2024. Suas diretrizes, metas e estratégias canalizam os esforços de estados, municípios e da sociedade civil para consolidar um sistema educacional capaz de garantir o direito à educação em sua totalidade. O ciclo atual engloba o período de 2021 a 2024. Neste ciclo foi incorporado como requisito para dar início ao PAR o preenchimento do Módulo +PNE, também no SIMEC, em que os entes federados devem fazer o

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69	monitoramento de seus planos subnacionais de educação. Após o
70	planejamento, inicia-se a execução. A Conselheira e secretária Josikleidy
71	também explica que há o acompanhamento no sistema, inclusive, das
72	emendas parlamentares federais. Explica que o sistema do SIMEC registra o
73	todo para facilitar o planejamento do município, garantindo a transparência do
74	dinheiro público. Ao término dos informes, a presidente Doralice Vieira de
75	Castro, agradeceu a presença de todos e encerrou esta sessão ordinária. Nada
76	mais havendo a relatar, encerro a presente ata, que vai por mim assinada e
77	pelos demais conselheiros presentes. Jun Kludy Fururo Casonara
78	Noralice heira de Poutro Bulegon, Keila anthia
79	da Siha Gadade Junio ton Jargani who do Sillo
80	Doralice Vieira de Costro Bulegon (: Donal M. Mollens
81	morning to get our felleive de Silva pormaro oustinodorse
82	Calsangola Ruis al Daling James Hoofde Aucodo
83	de Ando, Levith Opolecida Frotto Keila Curthiada
84	Silva andrade
85	
86	
87	
88	
89	
90	